

VULTOS DA HISTORIOGRAFIA BRASILEIRA
ANTÔNIO PAULINO DE ALMEIDA (1882 – 1969)

“Historiador do litoral paulista” é o qualificativo que melhor se lhe assenta, embora haja quem o prefira chamar de “historiador de Cananéia”, por ter sido neste velho porto paulista que Antônio Paulino de Almeida nasceu há um século, precisamente a 15 de fevereiro de 1882. Prefirimos alargar-lhe o epíteto, pois não foi só de sua velha Cananéia e das cidades do litoral sul que cuidou, mas igualmente, e com a mesma dedicação, do litoral norte.

Tivemos o privilégio de conhecê-lo quando, em tempos que já vão bem longe, realizávamos pesquisas sobre a história primitiva de Campinas no Arquivo Público do Estado, então localizado à antiga rua Visconde do Rio Branco, na capital paulista. Ali fomos levados pela figura amiga e saudosa de Carlos da Silveira, que ao Arquivo comparecia regularmente para suas pesquisas genealógicas sobre os velhos troncos valeparaibanos, e ao mestre silveirense ficamos devendo a apresentação ao velho pesquisador. Paulino não era propriamente o diretor do Arquivo, mas era como se o fosse. Era sempre com ele que os consulentes se entendiam e, com sua larga experiência e boa vontade, não houve provavelmente frequentador do Arquivo daquela época que lhe não ficasse devendo a iniciação na árdua tarefa de ler e às vezes decifrar os velhos papéis, carinhosamente guardados como testemunhos vivos do passado paulista.

Quando fomos pela primeira vez ao velho casarão da Rua Visconde do Rio Branco, o nome de Antônio Paulino de Almeida já nos era familiar, pois dele já havíamos lido pelo menos dois trabalhos publicados na **Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo** — a monografia sobre Ariri e o memorial sobre as comemorações da arribada martim-afonsina ao porto de Cananéia em 1531 — e alguns outros que vinha publicando na **Revista do Arquivo Municipal**, na qual, aliás, foi onde deu à estampa grande parte de sua produção. A partir de 1958, passou a colaborar na **Revista de História** e toda a matéria nela publicada foi reunida para formar os livros **Memória histórica sobre São Sebastião** e **Memória histórica sobre Cananéia**, este em três volumes.

Além desta sua produção original, Paulino de Almeida, nos muitos anos em que esteve vinculado ao Arquivo Público do Estado, promoveu a publicação de mais de trinta volumes da preciosa série dos **Documentos Interessantes para a História e Costumes de São Paulo** e alguns outros das séries **Sesmarias** e **Inventários e Testamentos**, valiosas coleções de documentos que o Arquivo do Estado vem editando desde fins do século passado.

Diplomado pela Faculdade de Direito de São Paulo na turma de 1909, Antônio Paulino de Almeida foi delegado de polícia e promotor público até 1927, quando foi nomeado para o Arquivo do Estado ocupando o cargo de chefe da seção histórica, vindo a se aposentar após 46 anos de serviço. Teve os últimos anos de sua vida obscurecidos por completa cegueira. Aliás, desde tenra idade teve problemas de visão, os quais, contudo, não lhe arrefeceram o ânimo nem diminuíram sua notável capacidade de trabalho. Faleceu em São Paulo aos 14 de agosto de 1969.

Dado também às belas-letas, publicou **A Pastora, Ironias de ouro, A Passarada, Minha Terra** (poemas e novelas) e um trabalho sobre lendas e tradições, **O Tesouro dos Jesuítas**.

Sua produção, no campo da história, ficou em grande parte esparsa por jornais e pela **Revista do Arquivo Municipal**; apenas a colaboração na **Revista de História** foi reunida para formar os volumes já mencionados sobre São Sebastião e Cananéia.

O arrolamento aqui apresentado de sua produção está longe de ser completo, mas suficiente, contudo, para testemunhar sua capacidade de trabalho e seu interesse pela história do litoral paulista:

1. Avulsos:

Memória Histórica de Pariquera-açu. São Paulo, 1939.

O Tesouro dos Jesuítas. São Paulo, Tip. Globo, 1943.

2. Na **Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo**:

Ariri, histórico de sua fundação (vol. 26, 1929).

O itinerário seguido pela primeira bandeira paulista (vol. 30, 1935).

Memorial descritivo das festas comemorativas do quarto centenário do apontamento da frota de Martim Afonso de Sousa ao porto de Cananéia e da partida da bandeira de Pero Lobo (vol. 30, 1935).

Terceiro centenário da Vila de São Sebastião (vol. 31, 1936).

A voz do litoral: discurso em Ubatuba (vol. 33, 1938).

A Ilha do Bom Abrigo (vol. 34, 1938).

3. Na **Revista do Arquivo Municipal**:

São Sebastião (vol. 2, julho de 1934).

A Lagoa Dourada (vol. 9, fev. de 1935).

O Aldeamento dos índios puris (vol. 11, abril de 1935).

A tragédia de Caraguatatuba (vol. 12, maio de 1935).

Breves notas sobre os sambaquis de Cananéia (vol. 18, nov. de 1935).

O Forte da Ilha Comprida (vol. 20, fev. de 1936).

A idéia da criação de uma universidade (vol. 29, nov. de 1936).

Um paulista ilustre: Homem de Melo (vol. 34, abril de 1937).

Tricentenário de Ubatuba (vol. 40, out. de 1937).

O Ribeira de Iguape (vol. 102, abril/maio de 1945); tirado em separata com o título **História da Navegação a Vapor na Ribeira de Iguape, seus afluentes, Mar Pequeno e Canal de Arapirã**.

Usos e costumes praianos (vol. 104, ago/set. de 1945).

Da decadência do litoral paulista (vol. 107, mar/abril de 1946).

- Da ação dos piratas e fortificações do litoral** (vol. 109, jun/agosto de 1946).
Memória histórica da Ilha do Cardoso (vol. III, nov/dez. de 1946).
O Litoral Norte (vol. 112, Jan/fev. de 1947).
Ereção da Capela de Nossa Senhora da Guia de Xiririca (vol. 116, out/dez. de 1947)
A Igreja Matriz de São João Batista, de Cananéia (vol. 118, abril/junho de 1948).
Memórias memoráveis (vol. 120, out/dez. de 1948).
Canal do Varadouro (vol. 123, março de 1949).
Memória histórica de Jacupiranga (vol. 127, setembro de 1949).
Incidentes com os vigários de Cananéia (vol. 130, janeiro de 1950).
A Ilha Comprida (vol. 137, nov/dez. de 1950).
As grandes enchentes (vol. 142, agosto de 1951).
Formosa da Ribeira (vol. 146, jan/março de 1952).
Sabaúna, Vila Nova da Lage e Ararapira (vol. 147, abril/maio de 1952).
O Bacharel de Cananéia (vol. 150, agosto de 1952).
Memórias da Câmara da Vila de Iguape (vol. 151, setembro de 1952).
Fundação de Cananéia (vol. 152, outubro de 1952).
História da Navegação do Litoral Paulista (vol. 153, novembro de 1952).
A Ilha de Cananéia (vol. 154, dezembro de 1952).
O Livro do Tombo de Xiririca (vol. 156, maio/junho de 1953).
Monstros marinhos (vol. 159, março de 1957).
4. Na **Revista de História**. Conforme se indicou, toda a sua colaboração nesta revista (de 1958 a 1971) foi reunida para formar os livros:
Memória Histórica sobre São Sebastião, 1959, (vol. 19 da Coleção “Revista de História”) e
Memória Histórica sobre Cananéia, 1963, 1966 e 1981, (vols. 26 e 28 da Coleção “Revista de História”) e o terceiro, póstumo, como publicação do Departamento de História (série Didática, nº 11) da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo

*

* *